



NOTA DE ESCLARECIMENTO Nº 01, SVS/SES/MT DE 2016.

Informações da Secretaria Estadual de Saúde referente ao recebimento do soro antiveneno do Ministério da Saúde e distribuição para os municípios.

O estado de Mato Grosso, assim como todo país, vem sofrendo com o desabastecimento dos imunobiológicos desde o ano de 2013. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem divulgado notas informativas atualizando a situação de liberação e distribuição aos estados.

Considerando a última Nota Informativa Conjunta Nº 11 de 2016/CGPNI-CGDT/DEVIT/SVS/MS (anexo) referente à distribuição de soro antiveneno, a qual informa que a produção dos soros está sendo realizada de forma parcial em virtude da adequação dos laboratórios às normas de boas práticas de fabricação da ANVISA e que o **envio da rotina dos meses de Junho e Julho/2016, especificamente quanto aos soros antitetrápico (penatavalente), anticrotálico e antilaquélico (SABC e SABL) NÃO HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO** devido ao adiamento do cronograma de entrega dos soros ao MS. A distribuição dos demais soros antiveneno terão os quantitativos definidos para serem enviados aos estados após análise criteriosa do Grupo Técnico do Programa Nacional de Controle da Raiva e do Grupo Técnico Animais Peçonhentos, ambos da Unidade Técnica de Vigilância de Zoonoses do Ministério da Saúde. Ressalta-se na nota que a situação tenderá a se regular, conforme se cumpram os cronogramas de entrega para os próximos meses, permanecendo o uso racional.

Considerando os fatos, a coordenação estadual de vigilância epidemiológica reitera aos municípios as recomendações da Nota Técnica 01/2015 GEIMUP/SES/MT (anexo), a utilização adequada do soro antiveneno conforme protocolo clínico (anexo) e notificações dos casos de acidentes por animais peçonhentos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), pois essa é a fonte oficial utilizada pelo Ministério da Saúde para previsão do quantitativo de soro a ser distribuído no estado. Além da promoção de ações educativas com a população para evitarem ao máximo a exposição a situações de risco, que possa contribuir com a ocorrência dos acidentes com animais peçonhentos.

Ciente das características geográficas e sazonais do estado, a gerência de imunização tem se empenhado conforme estoque distribuído pelo Ministério da Saúde garantir um quantitativo mínimo de soro antiveneno em todas as regiões do estado, além de manter na rede de frio central um estoque estratégico para atender os casos notificados.

Atenciosamente,


Maria de Lourdes Girardi
Superintendente de Vigilância em Saúde


Maria Salete Ribeiro
Secretaria Adjunta de Políticas e Atenção a
Saúde